



Perfil

Balanceado

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Cenário Macroeconômico:

O mês de agosto teve forte valorização das ações na Bolsa de Valores brasileira. O Ibovespa subiu 6,28%, atingindo recorde nominal de fechamento mensal. A realocação de recursos ao redor do mundo favoreceu a valorização de ativos de risco e de mercados emergentes. Como consequência, os perfis mais expostos ao risco apresentaram rentabilidade mais elevada.

O ambiente internacional ainda é marcado por intensas discussões sobre tarifas comerciais e seus reflexos na atividade econômica. Nos Estados Unidos, a sinalização de preocupação do Federal Reserve com o enfraquecimento do mercado de trabalho sugere que o início de um ciclo de redução de juros pode estar próximo, ainda que a inflação siga acima da meta e os efeitos das tarifas não estejam totalmente precificados. A sustentabilidade das dívidas públicas é uma preocupação crescente em todo o mundo, refletindo-se na alta dos juros de longo prazo.

No Brasil, a redução da expectativa de inflação capturada ao longo das últimas semanas pela Pesquisa Focus indica desaceleração econômica e o movimento de acomodação do preço do dólar frente ao real. Esse cenário de índices de preços mais favoráveis contribui para o início do ciclo de queda da Selic, beneficiando a economia e ativos mais voláteis.

Análise do Perfil:

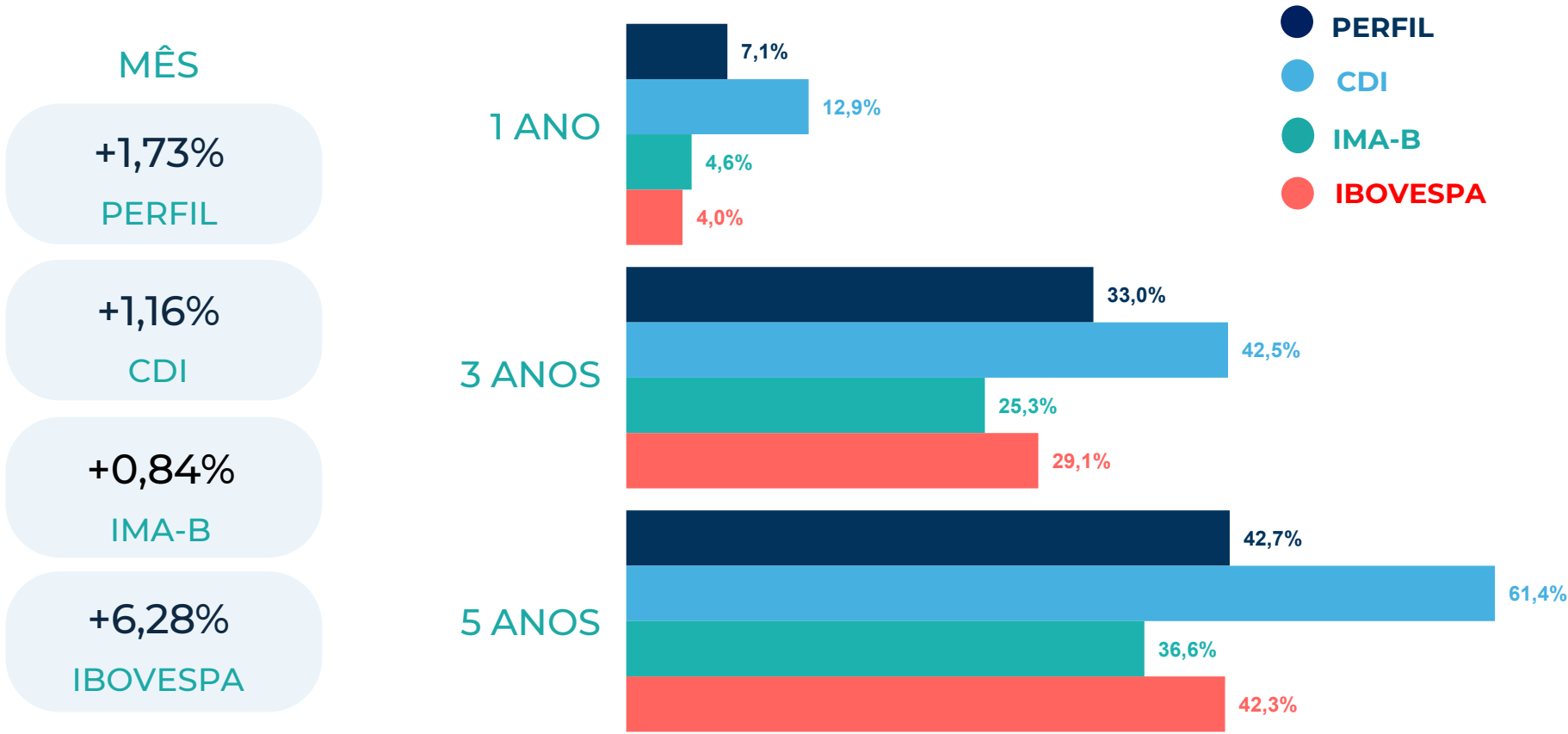
Em agosto, o perfil Balanceado apresentou rentabilidade de +1,73% no mês, acumulando +11,16% em 2025, desempenho superior ao CDI no mesmo período. O resultado foi impulsionado principalmente pela forte valorização da renda variável brasileira, que se beneficiou da realocação global de recursos para ativos de risco ao longo do ano e com a surpresa positiva nos resultados das empresas brasileiras no 2º trimestre. Além da alta expressiva no índice, a seleção de ativos feita pela gestão da Previ superou o Ibovespa em mais de 1% em agosto, contribuindo para o ótimo resultado do perfil.

A renda fixa indexada à inflação também contribuiu positivamente, beneficiada pela queda nas taxas de juros de curto prazo.

Ao longo do mês, mantivemos a estratégia de diversificação entre os blocos de risco, com foco em ativos líquidos e de boa qualidade. Aproveitamos o cenário de bons prêmios para incorporar ao portfólio uma letra financeira do Banco do Brasil, com rentabilidade acima do CDI. Para setembro, seguimos atentos à dinâmica dos juros e à evolução dos mercados, com o objetivo de realizar movimentações táticas que contribuam para a performance do portfólio do perfil.

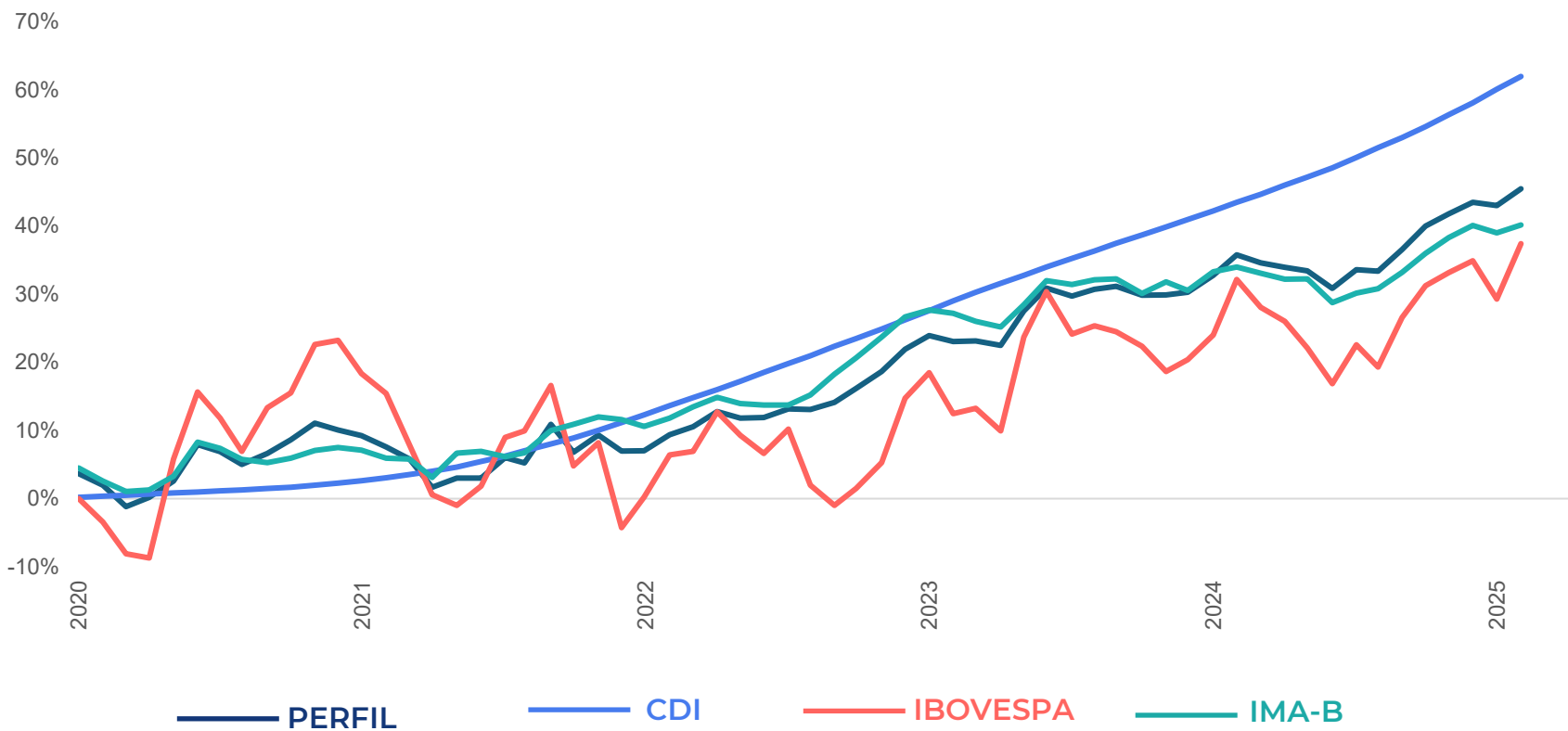
RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo



JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



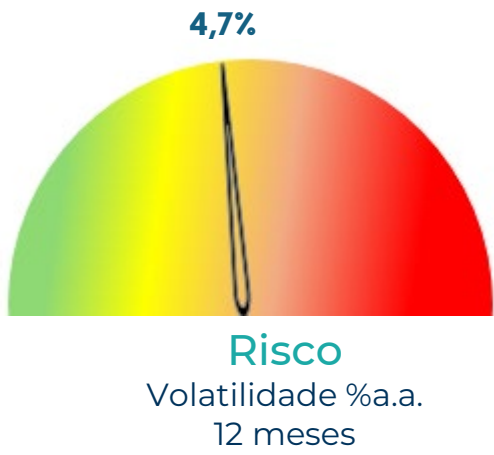
ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



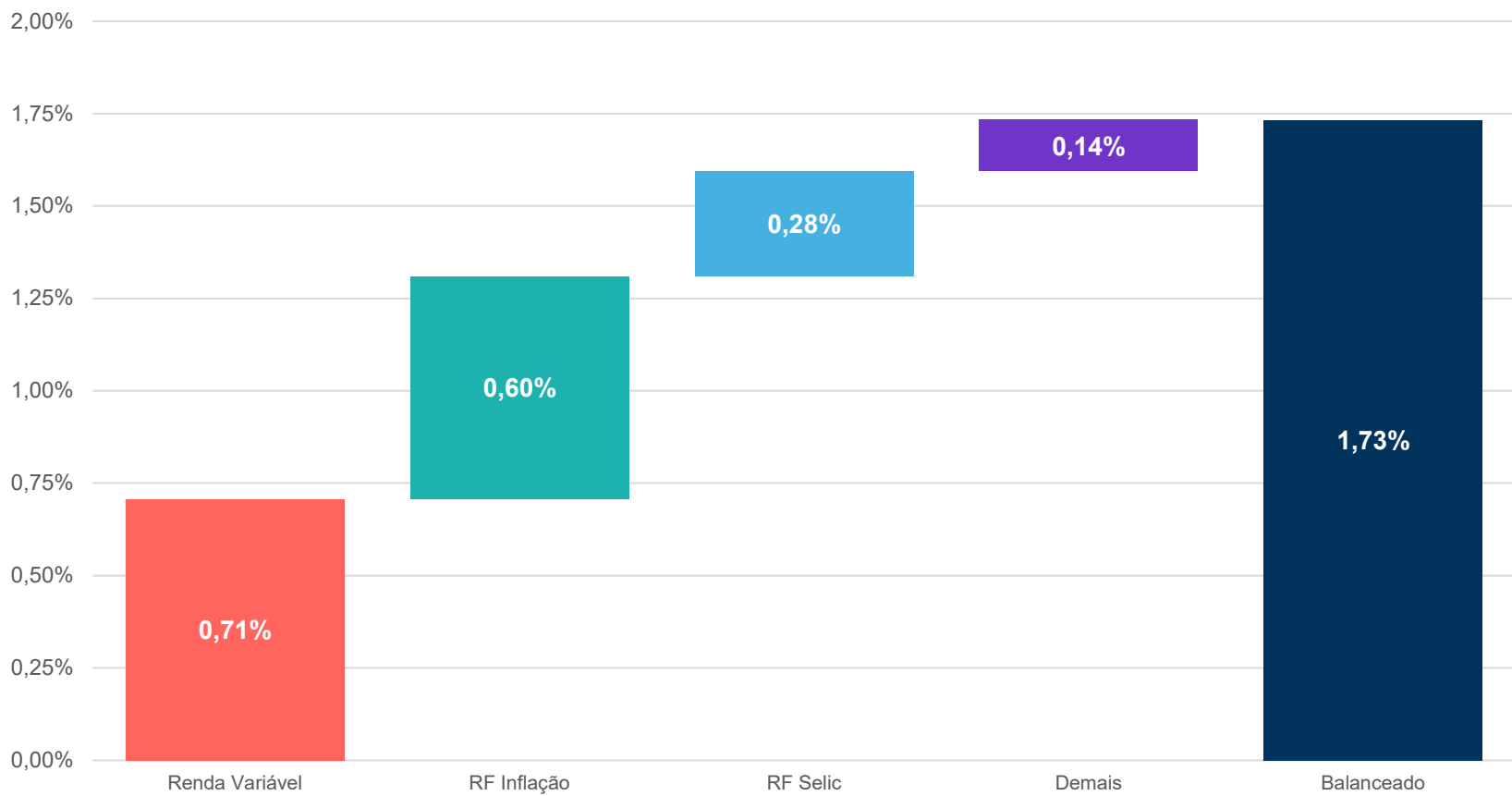
- Demais estratégias:** diversas que buscam adicionar valor no longo prazo
- Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- RF Selic:** renda fixa indexada à Selic

Patrimônio:
R\$ 113,3 milhões



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.



RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

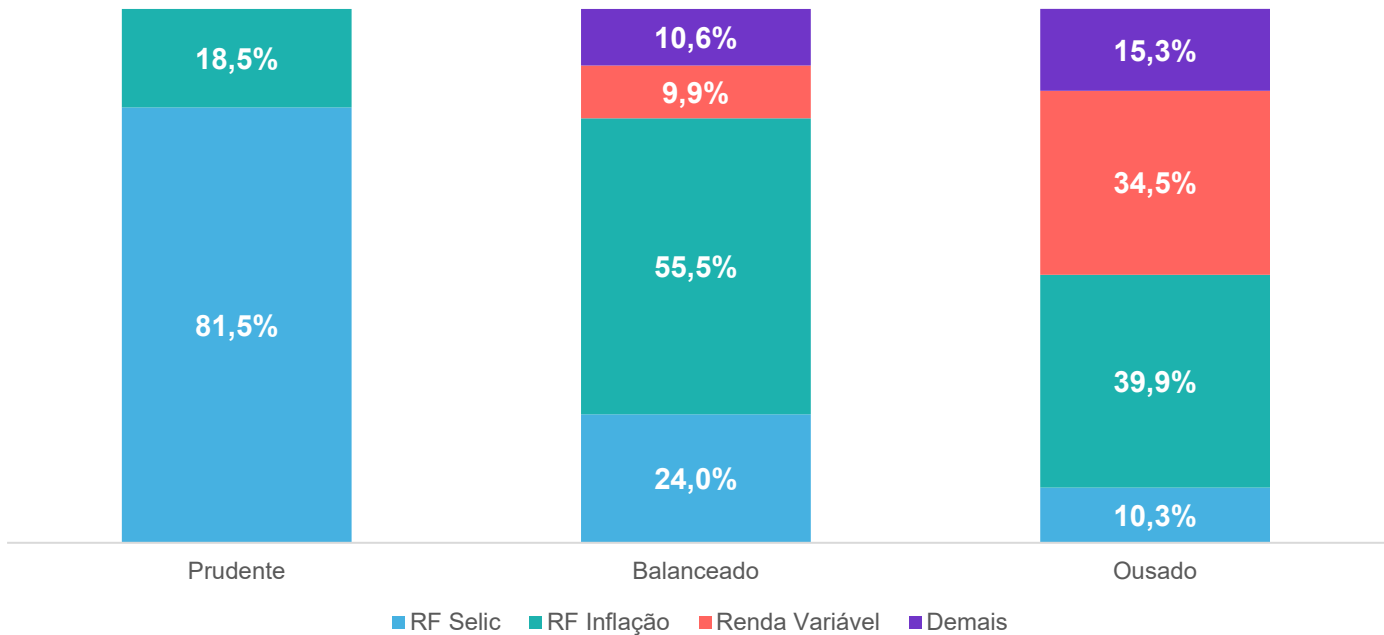
Alocação detalhada, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

BLOCO	ESTRATÉGIA	PESO NO PERFIL	DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE	
				MÊS	ANO
RF Inflação	RF Inflação Curta marcada a mercado	31,72%	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	1,35%	8,83%
RF Inflação	RF Inflação Longa marcada a mercado	20,95%	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	0,53%	10,14%
RF Selic	Liquidez	18,26%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,16%	9,00%
Renda Variável	RV Ibovespa +	9,88%	Indexação ao Ibovespa com deslocamentos táticos visando alfa	7,36%	18,20%
Demais	Multimercado Macro	4,83%	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	2,01%	7,54%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	4,79%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,43%	13,38%
Demais	RV Global Passiva	3,02%	ETFs de índices de ações globais selecionados pela Previ	-0,74%	9,82%
RF Inflação	Crédito Privado IPCA High Grade	2,80%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	1,40%	10,06%
Demais	RF Pré Fixada	1,85%	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	1,95%	16,49%
RF Selic	RF Pós Fixada	1,00%	Títulos Públicos Federais indexados à Selic	1,17%	9,11%
Demais	Fundos Imobiliários	0,93%	Fundos de Investimento Imobiliário selecionados pela Previ	1,72%	12,98%

* A rentabilidade exibida corresponde ao desempenho individual de cada fundo. O impacto no resultado do Perfil pode variar conforme os ajustes de alocação realizados ao longo do mês.

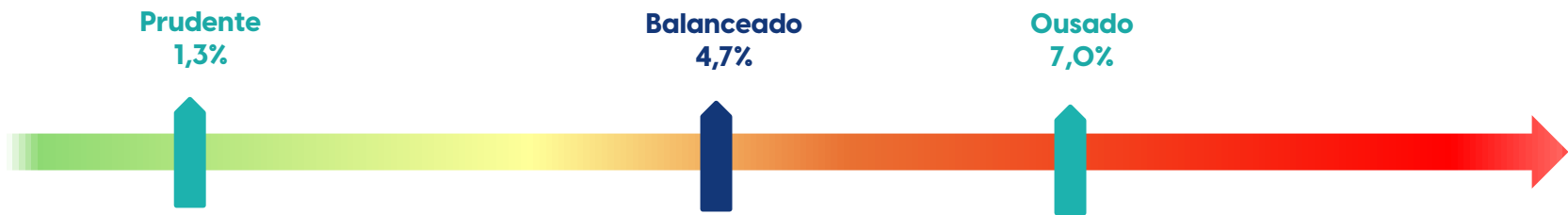
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição do perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês

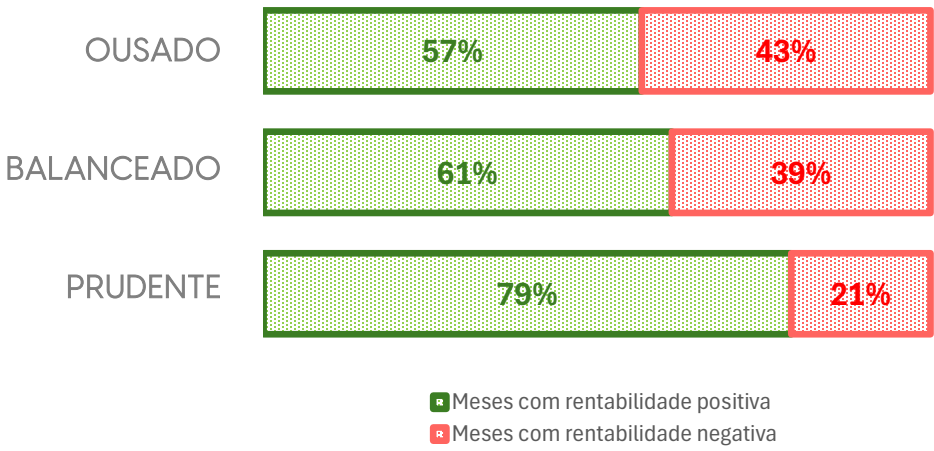


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	2025	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS
PRUDENTE	1,23%	9,35%	10,74%	22,08%	38,71%
BALANCEADO	1,73%	11,16%	7,14%	18,21%	33,02%
OUSADO	3,15%	13,36%	6,59%	19,53%	33,85%